

PRÉ SELEÇÃO DE ACESSOS DE CAFEEIROS RESISTENTES A FERRUGEM DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DA EPAMIG

GAT Tassone¹, DMS Botelho², MAP Santos³, PL Maia³, NBT Sousa⁴, AA Pereira⁵, GR Carvalho⁶ ¹Doutorando em Agronomia/ Fitotecnia UFLA Bolsista CAPES; ²Pós Doutorado em Fitopatologia UFLA bolsista INCT Café; ³Graduando em Agronomia UFLA Bolsista Fapemig; ⁴Graduando em Agronomia UFLA Bolsista Consórcio Pesquisa Café ⁵Pesquisador EPAMIG; ⁶Pesquisador EPAMIG Bolsista produtividade CNPq.

A cultura do café passa, ao longo dos anos, por ciclos de preços altos e baixos, fato que afeta a lucratividade do cafeicultor. A redução de custo de produção e o aumento na produtividade são alternativas que contribuem para amenizar este problema. A ferrugem alaranjada causada pelo fungo *Hemileia vastatrix* é uma das principais doenças do cafeeiro causando muitos prejuízos a cadeia produtora. A utilização de cultivares resistentes à doença é uma opção para o cafeicultor por ser um método eficiente e barato. De acordo com o exposto objetivou-se com este trabalho fazer uma pré seleção para verificar acessos do banco de germoplasma da EPAMIG potencialmente promissores para o programa de melhoramento do cafeeiro.

Foram utilizadas mudas de cafeeiro de 44 acessos de Híbrido de Timor além da cultivar Catuai Vermelho IAC 99 (testemunha de susceptibilidade) e a cultivar Catigua MG2 (cultivar resistente a ferrugem). O experimento foi conduzido em casa de vegetação do Departamento de Fitopatologia na Universidade Federal de Lavras. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com 5 repetições e uma planta por parcela. Foram coletadas folhas com pústulas de ferrugem para obtenção dos uredosporos de *H. vastatrix* em lavouras com sintomas da doença. A suspensão utilizada para inoculação do ensaio foi calibrada para concentração de 6×10^6 uredosporos/mL. A inoculação foi realizada em todas as folhas das mudas, aspergindo a suspensão de uredosporos na face abaxial das folhas. Posteriormente as plantas foram colocadas em ambiente escuro e com alta umidade por um período de cinco dias. A severidade da doença foi avaliada a cada sete dias, após o aparecimento das primeiras pústulas, com auxílio da escala diagramática proposta por Cunha et al. (2001), totalizando 5 avaliações. Com os dados de severidade calculou-se a área de abaixo da curva de progresso da severidade da ferrugem (AACPSF). Os dados foram submetidos a análise de variância pelo software SISVAR versão 5.6 e aplicado o teste de Scott-Knott para comparação das médias à 5% de probabilidade.

Resultado e conclusões

Dos 44 acessos testados visando resistência a ferrugem do cafeeiro, 37 acessos destacaram-se com menor AACPIF, sendo estatisticamente semelhante à cultivar Catigua MG 2, testemunha resistente (Tabela 1).

Estes acessos apresentam características promissoras para a resistência a ferrugem, pois não permitiram o desenvolvimento da doença (18 acessos) ou limitaram o progresso da ferrugem durante o período de condução do ensaio.

Os acessos MG 179 pl 1-2 RI, MG 430, MG 280 e MG 440 apresentaram AACPIF semelhante à cultivar Catuai Vermelho IAC 99, utilizada como padrão de suscetibilidade a doença. Já os acessos MG 333 pl 1 RI, MG 445 e MG 449 foram altamente suscetíveis a ferrugem, com AACPIF maior que o controle de suscetibilidade (cultivar Catuai Vermelho IAC 99).

Tabela 1: Área abaixo da curva de progresso da severidade da ferrugem (AACPSF) em acessos de Híbrido Timor e nas cultivares Catuai Vermelho IAC 99 e Catigua MG2.

Identificação	AACPSF	Identificação	AACPSF
1 MG 451	0 a	26 MG 447	2.25 a
5 MG 483	0 a	23 MG 432	3.93 a
6 MG 321	0 a	17 MG 0306 RII	4.56 a
10 MG 331	0 a	41 MG 308 pl 7 RII	5.7 a
12 MG 270 pl 5 RI	0 a	35 MG 303 pl 6-7 RI	8.95 a
14 MG 179 pl 1-2 RI	0 a	9 MG 263	15.04 a
15 MG 277 pl 4 RI	0 a	28 MG 282 pl 1 RII	17.47 a
16 MG 443	0 a	13 MG 296	18.26 a
20 MG 0270 pl 1-3-6 RII	0 a	29 MG 439	19.33 a
24 MG 342	0 a	37 MG 380	21.2 a
32 MG 364 pl 4 RI	0 a	7 MG 176 pl 1-2 RI	29.07 a
36 MG 534	0 a	27 MG 448	48.25 a
38 MG 441	0 a	42 MG 450	50.13 a
39 MG 311 RII	0 a	18 MG 0291 RII	62.8 a
40 MG 296 pl 6 RII	0 a	31 MG 265 pl 1 RI	63.25 a
44 MG 274 pl 6 RI	0 a	8 MG 179 pl 1-2 RI	90.22 b
45 MG 277 RII	0 a	11 MG 430	94.66 b
46 Catigua MG 2	0 a	2 MG 280	105.87 b
3 MG 446	0.3 a	43 Catuai Vermelho IAC 99	107.77 b
25 MG 444	0.64 a	34 MG 440	116.58 b
19 MG 0176 RII	1.75 a	21 MG 333 pl 1 RI	182.15 c
22 MG 0279 pl 9 RII	2.06 a	33 MG 445	188.13 c
30 MG 435	2.15 a	4 MG 449	220.91 c

Medias seguidas pela mesma letra minúscula na coluna diferem entre si pelo teste de Scott-Knott ($P \leq 0,05$)